



NOSSA SÃO PAULO

Um Estudo Sobre Indicadores Sociais, Ambientais, Econômicos, Políticos e Culturais sobre a Cidade de São Paulo.

CARLOS ADRIANO ROCHA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

FEA - Faculdade de Economia e Administração

Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração

RESUMO

O objetivo deste artigo é realizar análises exploratórias dos dados publicados pelo Movimento Nossa São Paulo das 31 subprefeituras que compõem a cidade de São Paulo e comparar o resultado da análise de componentes principais e análise fatorial.

Palavras-chave: Indicadores, Exploração de Dados, Componentes Principais e Análises de Correspondências.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é realizar um estudo análises estatísticas dos Indicadores Nossa São Paulo que vem sendo realizado pelo Movimento Nossa São Paulo que é constituída por aproximadamente 400 organizações da sociedade civil integram o movimento, que é absolutamente apartidário e inter-religioso, não tem presidente nem diretoria, se constituiu e se expande na forma de rede. Este movimento trabalha por uma cidade diferente e pretende propor ações que possam contribuir para o desenvolvimento justo e sustentável da cidade em áreas essenciais como Educação, Meio Ambiente, Segurança, Lazer e Cultura, Trabalho, Transporte, Moradia, Saúde e Serviços. .

A presente pesquisa se apoiou no conjunto de indicadores que estão disponíveis no Observatório Cidadão Nossa São Paulo, www.nossasaopaulo.org.br.

Indicadores são percentuais, índices, números, enfim, informações qualificadas que servem como instrumentos fundamentais para avaliar e analisar determinadas realidades. Eles estão organizados por áreas temáticas como assistência social, cultura, educação ensino médio, fundamental e infantil, esporte, habitação, meio ambiente, saúde, orçamento, trabalho e renda, transporte/acidentes de trânsito, transporte/mobilidade urbana e violência. Cada um destes indicadores é acompanhado, avaliado e monitorado para as 31 subprefeituras que compõem o município de São Paulo.

Este estudo pretende a princípio realizar uma Análise Exploratória (EAD) dos indicadores por área temática com objetivo de conhecer melhor estes dados. Em uma segunda etapa pretende-se aplicar técnicas estatísticas mais elaboradas com a finalidade de identificar aspectos positivos e negativos destes indicadores. Devido as dimensões gigantescas de quase todos os seus números não é possível trabalhar apenas com as médias das subprefeituras de São Paulo é necessário ter estatísticas mais elaboradas para entender as diferenças que aparecem de forma gritante.

Para atingir o objetivo deste trabalho utilizou-se técnicas estatísticas disponíveis no pacote estatístico Minitab Statistical Software, versão 15.0.

2. ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS

A maior parte das análises do presente trabalho se concentra na utilização dos dados do Observatório Cidadão Nossa São Paulo, que são séries de dados disponíveis de 2000 a 2007. Porém, nesta análise específica é utilizado as séries de anos mais atuais, de 2005 a 2007.

Nota-se que para área temática Meio Ambiente só foi possível trabalhar com algumas séries com dados do ano 2000. Provavelmente, estes dados não serão alterados com o decorrer do tempo.

Para fins de análise, os dados obtidos foram tratados estatisticamente, de acordo com os seguintes critérios:

1. Apurou-se, para cada variável, a média, mediana, desvio padrão, mínimo e máximo, 1º e 3º Quartis e curtose. Desta análise foi excluída a resposta “Não disponível (n/d)” para não influenciar no resultado das médias. Porém, o zero foi considerado na análise como uma observação e foi contabilizado nas estatísticas.
2. Histogramas com a frequência dos valores observados para cada um dos(as) indicadores (variáveis) divididos(as) pelas áreas temáticas ;
3. Teste de normalidade Anderson-Darling;
4. Para analisar as similaridades entre as variáveis utilizou-se o Dendograma.

2.1 Os indivíduos

Os indivíduos desta pesquisa são as subprefeituras que compõem a cidade de São Paulo. Desta análise foi excluída os resultados do município de São Paulo para que não trouxesse algum viés na análise. Assim, amostra final resultou em 31 subprefeituras.

2.2 As Variáveis

No início do trabalho tinha 130 variáveis, as mesmas são explicadas no Apêndice 1. No decorrer da análise da pesquisa decidiu-se por selecionar apenas as variáveis que representavam porcentagem, eliminando as variáveis de valores absolutos. Assim, a amostra final apresentou 73 variáveis, além do nome das subprefeituras.

2.3 Análise descritivas das variáveis

Segue abaixo as tabelas de dados utilizadas nesta pesquisa:

Tabela 1. Análises descritivas por Área Temática.

Áreas temáticas	Variáveis	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Q1	Mediana	Q3	Máximo	Curtose
Assistência social	reppub07	31	500,40	453,70	120,50	214,70	415,80	581,30	2496,40	12,38
	vagas07	31	4942,00	4173,00	1275,00	2375,00	3701,00	6261,00	23109,00	11,66
Cultura	acervinfjuv06	31	1,62	2,76	0,00	0,00	0,56	2,13	13,37	10,85
	acerv+15_06	31	0,48	1,92	0,00	0,00	0,12	0,26	10,78	30,65
	centcult06	31	3,23	7,02	0,00	0,00	1,54	3,08	33,85	13,34
	cinemas06	31	3,23	5,05	0,00	0,00	0,38	4,20	20,61	4,02
	equipcul06	31	3,23	3,14	0,09	0,75	2,05	4,76	11,48	0,64
	Salashows06	31	3,23	6,76	0,00	0,00	0,56	2,23	26,26	6,36
	teatro06	31	3,23	9,84	0,00	0,00	0,53	2,11	54,21	26,02
Educação Ensino Médio	EM05_01	31	0,25	0,26	0,00	0,03	0,18	0,40	1,17	4,17
	EM05_02	31	7,16	1,97	3,44	6,09	7,02	8,74	11,81	-0,19
	EM05_03	31	6,20	2,27	2,53	4,82	6,51	7,79	11,79	-0,15
	EM05_04	31	2,34	1,49	0,00	1,16	2,34	3,67	5,00	-1,03
	EM05_05	31	31,89	5,88	18,01	28,74	32,62	36,22	43,15	-0,10
	EM05_06	31	4,14	2,04	0,00	2,83	4,25	5,12	9,52	0,84
	EM05_07	31	16,80	2,39	11,49	14,99	16,72	18,85	21,01	-0,53
	EM05_08	31	14,91	2,74	8,09	13,00	14,61	17,24	19,02	-0,25
Educação Fundamental	EF05_01	31	0,13	0,18	0,00	0,03	0,09	0,14	0,71	4,93
	EF05_02	31	1,46	0,53	0,60	1,27	1,36	1,56	3,09	3,16
	EF05_03	31	1,21	0,48	0,24	0,86	1,27	1,47	2,30	0,21
	EF05_04	31	9,22	5,94	0,00	5,39	8,52	13,99	25,06	0,40
	EF06_05	30	4,15	1,37	2,49	2,86	4,49	5,26	6,32	-1,23
	EF05_06	31	1,23	0,78	0,00	0,47	1,24	1,88	3,15	-0,41
	EF05_07	31	10,63	1,38	8,51	9,62	10,47	11,13	13,72	0,03
	EF05_08	31	8,76	2,15	3,73	7,71	9,31	10,34	12,06	-0,02
	EF05_09	31	2,10	0,77	0,00	1,66	2,06	2,52	3,76	1,06
	EF05_10	31	5,62	1,18	2,58	4,72	5,85	6,53	7,61	-0,04
	EF05_11	31	4,94	1,22	2,09	4,10	4,91	5,90	6,94	-0,33
	EF05_12	31	25,62	16,78	0,00	12,24	25,00	38,83	69,70	0,06
Educação Infantil	EI06_01	31	139,10	115,60	26,40	49,20	99,90	168,00	464,00	1,98
	EI06_02	31	18,15	17,69	1,44	5,23	12,04	25,52	74,43	3,04
Esporte	ES_equippublico_05	31	3,23	2,39	0,00	0,00	2,44	4,88	7,32	-1,07
	ES_unipublicas_06	31	3,23	2,90	0,00	0,00	3,02	5,74	10,57	-0,48
Habitação 2007	hab_favelaspordomicilio0	31	12,61	9,54	0,33	6,45	10,47	16,85	39,26	0,64
	hab_construcaoresidencia	31	12,80	12,06	0,00	1,33	10,09	21,30	43,01	-0,14
Meio Ambiente	MA_metrosareaverde2000	30	32,00	39,86	0,92	3,68	16,52	45,30	162,18	2,89
	MA_areasverdes_subpref20	31	22,45	20,37	2,16	5,35	20,76	32,80	90,93	3,21
	MA_consumoagua07	31	5,39	1,12	3,00	4,71	5,30	5,76	8,39	1,48
	MA_semesgoto07	30	15,37	9,37	0,75	8,04	15,64	19,80	37,08	-0,26
Orçamento	orc_diferencaprev_vs_rea	31	1,04	0,12	0,75	1,00	1,05	1,08	1,39	2,98
	orc_efetivogasto06	31	0,87	0,03	0,82	0,85	0,87	0,89	0,94	-0,63
	orc_destsubpref06	31	72,16	24,85	31,43	53,91	70,20	86,41	126,59	0,06

Áreas temáticas (continuação)	Variáveis	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Q1	Mediana	Q3	Máximo	Curtose
Saúde	sau_nascidas2_5_06	31	9,56	0,64	8,42	9,19	9,56	9,99	10,84	-0,61
	sau_curetagens15e34-06	31	4,68	1,98	1,70	3,13	4,76	5,47	9,98	0,76
	sau_nascidosvivos17_06	31	14,02	4,30	2,97	11,93	15,12	17,13	19,40	0,61
	sau_infrespiratoria0e4_0	31	15,53	5,27	7,15	11,23	15,19	18,67	28,68	0,32
	sau_nodeleitos_06	31	3,05	4,56	0,00	0,60	1,46	3,12	18,64	5,72
	sau_obitos<1_06	31	12,47	2,84	6,60	10,52	12,33	15,09	18,34	-0,46
	sau_obitoscausasexternas	31	51,54	13,37	27,91	43,31	48,63	58,55	84,34	0,67
	sau_obitosnaodefinidos_0	31	1,33	0,27	0,74	1,14	1,31	1,55	1,81	-0,43
	sau_mortesapar_respir_06	31	196,30	68,50	93,30	135,00	187,40	262,70	357,20	-0,57
	sau_nasc_vivos7prenatal_	31	26,56	9,06	7,19	23,14	25,86	30,93	49,10	1,14
	sau_prenatalnegros_06	31	1,99	1,22	1,02	1,44	1,62	1,90	6,86	8,96
	sau_no_unidbasicas_06	31	0,77	0,24	0,37	0,66	0,76	0,85	1,30	-0,31
Trabalho e Renda	tr_desemprego06	31	15,01	3,05	9,80	11,80	15,20	17,80	18,90	-1,31
	tr_desemp_jovde16a2906	31	18,03	2,91	12,78	14,79	18,19	20,62	21,48	-1,41
	tr_desemp_sex06	31	1,33	0,08	1,18	1,30	1,34	1,41	1,44	-0,79
	tr_desemp_raça06	30	1,36	0,12	1,24	1,26	1,30	1,40	1,60	-0,45
	tr_rendimento06	31	1299,00	583,00	772,00	864,00	1095,00	1629,00	2636,00	0,58
	tr_renda_raça06	31	1,82	0,61	1,31	1,31	1,60	1,96	3,28	1,05
	tr_renda_sex06	31	1,54	0,09	1,40	1,44	1,52	1,61	1,68	-1,24
Transporte/Acidente de trânsito	tra_auto06	31	1,78	1,00	0,00	1,00	1,74	2,32	4,29	0,05
	tra_mortesbicicleta06	31	0,55	0,45	0,00	0,18	0,63	0,77	1,81	0,59
	tra_mortesmotobicicleta0	31	2,09	1,31	0,00	0,95	2,12	3,04	5,72	0,43
	tra_atropelamentos06	31	5,18	1,70	0,70	4,34	5,04	6,14	8,60	0,71
	tra_mortesenotrânsito06	31	11,06	3,43	5,32	8,24	10,87	12,65	22,87	3,48
Violência	viol_atosadol_infraciona	31	3,23	1,64	0,64	1,75	3,16	4,16	6,58	-0,49
	viol_criançasagressoes0a	31	175,30	58,80	69,10	136,70	167,30	220,40	337,40	0,52
	viol_mulheres_06	31	112,73	40,47	41,25	91,44	110,16	136,44	256,62	4,33
	viol_crimesfatais_06	31	21,86	9,15	8,97	14,12	22,71	26,56	47,88	0,74
	viol_crimesnaofatais06	31	418,80	162,50	263,10	325,60	378,10	445,00	1092,30	9,57
	viol_obitosjovensmasc15	31	69,62	39,06	10,19	42,97	59,16	99,10	174,92	0,46
	viol_roubos06	31	1025,00	905,00	147,00	472,00	732,00	1138,00	3780,00	3,00

Da tabela 1 pode-se avaliar que os dados das variáveis têm grande variabilidade e que eles devem ser normalizados. Este processo permite comparar dados com maior facilidade. A fórmula utilizada para normalizar é:

$$Var_{ij} = \frac{x_{ij} - \text{mínimo}}{\text{máximo} - \text{mínimo}}, \text{ onde } i=1, \dots, 31 \text{ e } j=1, \dots, 73$$

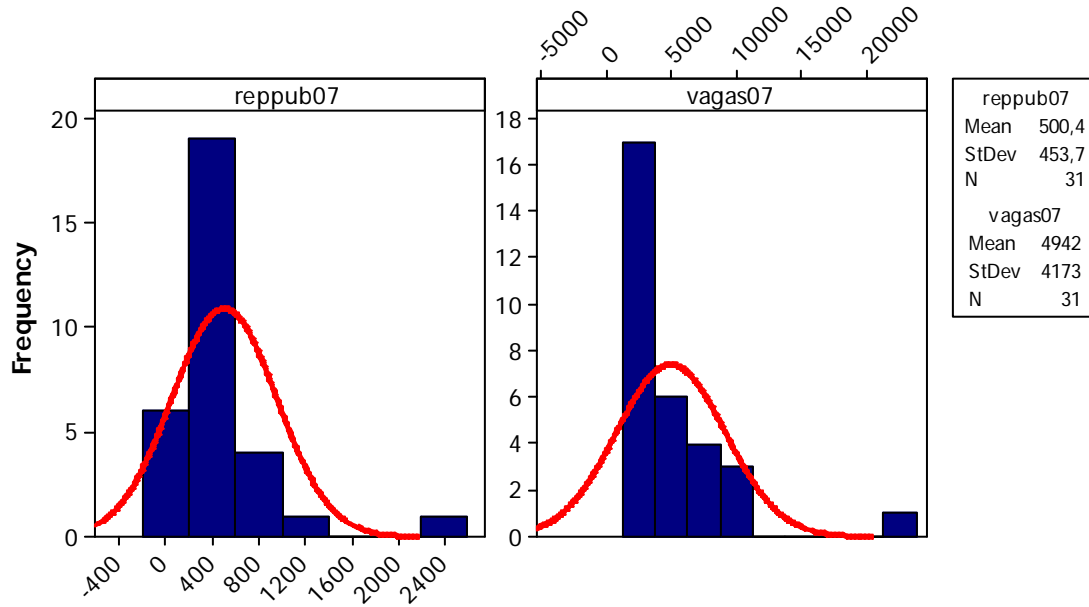
2.3 Distribuição das variáveis

Os histogramas abaixo mostram como cada uma das variáveis estão distribuídas por área temática.

Assistência Social

Histogram of reppub07; vagas07

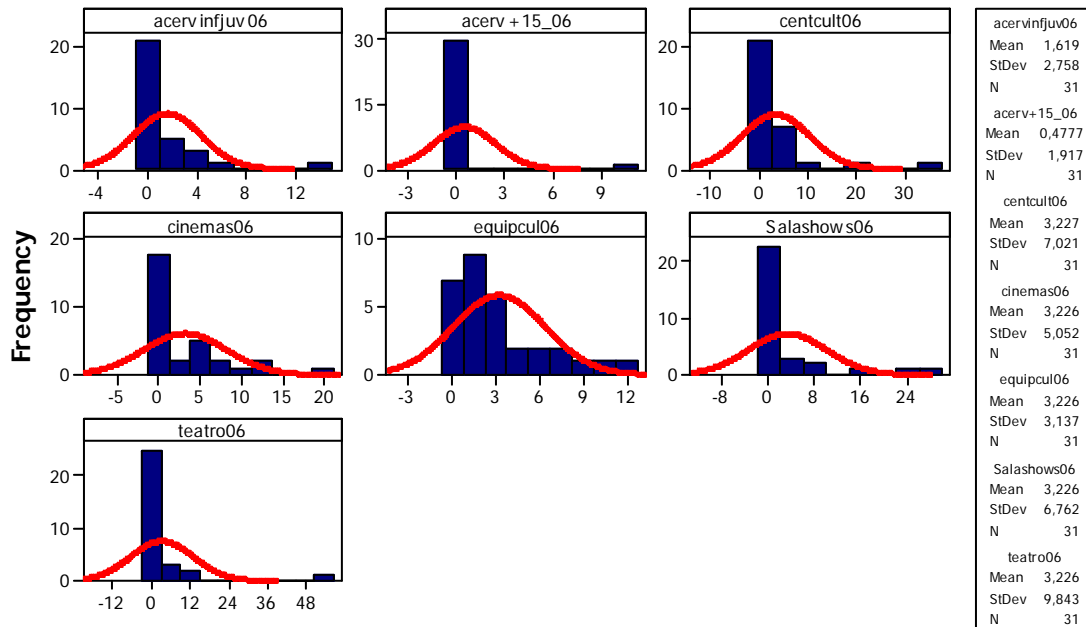
Normal



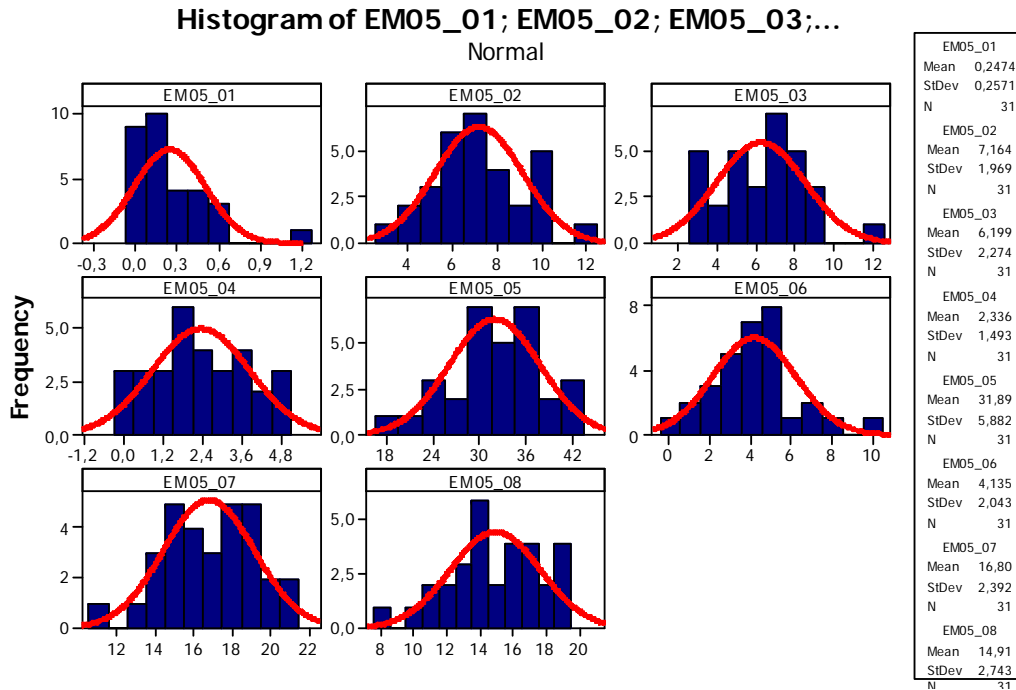
Cultura

Histogram of acervinfjuv0; acerv+15_06; centcult06; cinemas06; ...

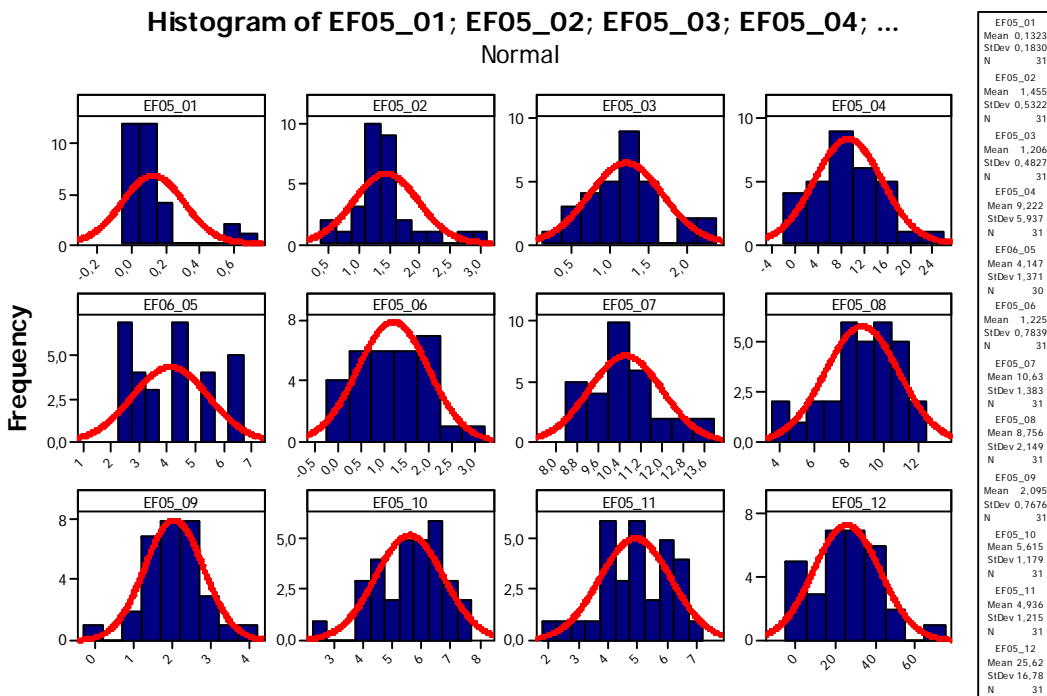
Normal



Educação Ensino Médio

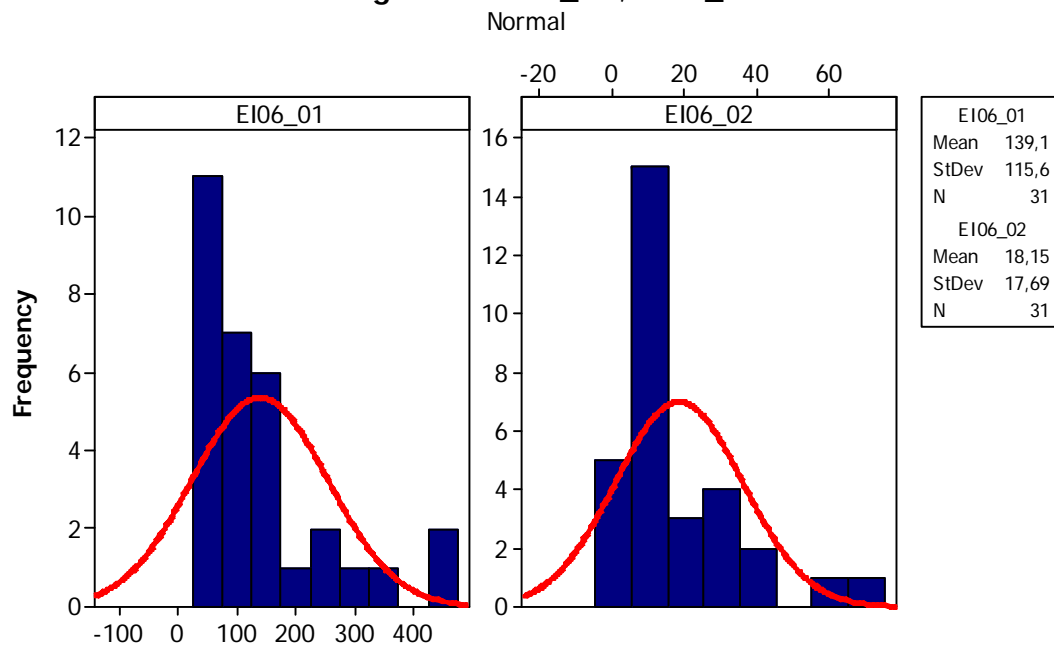


Educação Fundamental



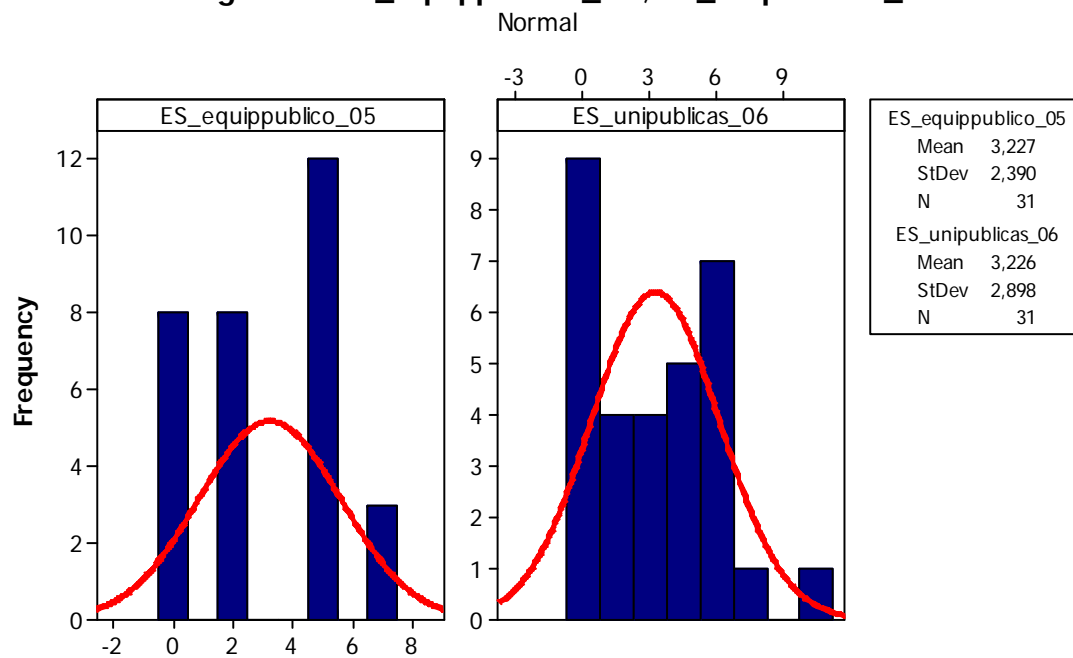
Educação Infantil

Histogram of EI06_01; EI06_02



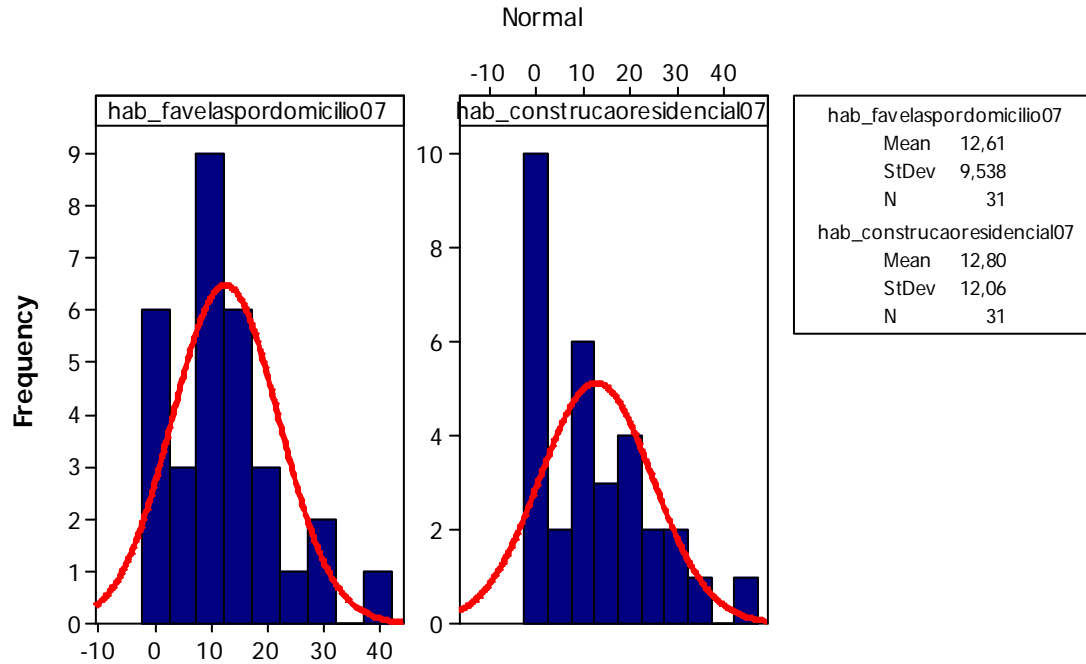
Esporte

Histogram of ES_equippublico_05; ES_unipublicas_06



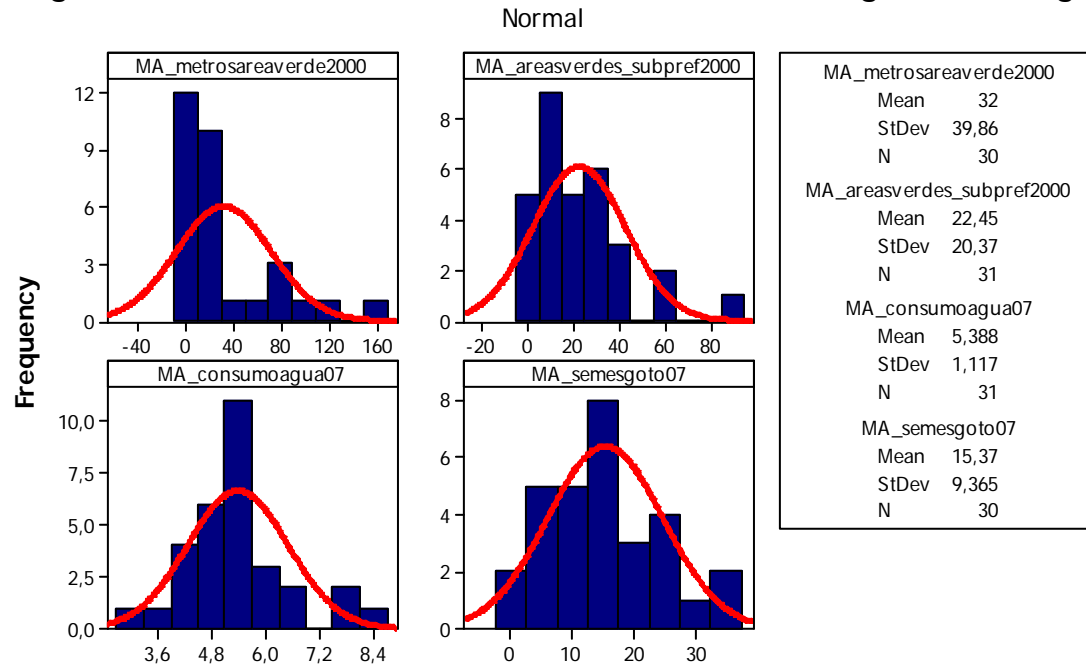
Habitação

Histogram of hab_favelaspordomicilio07; hab_construcaoresidencial07



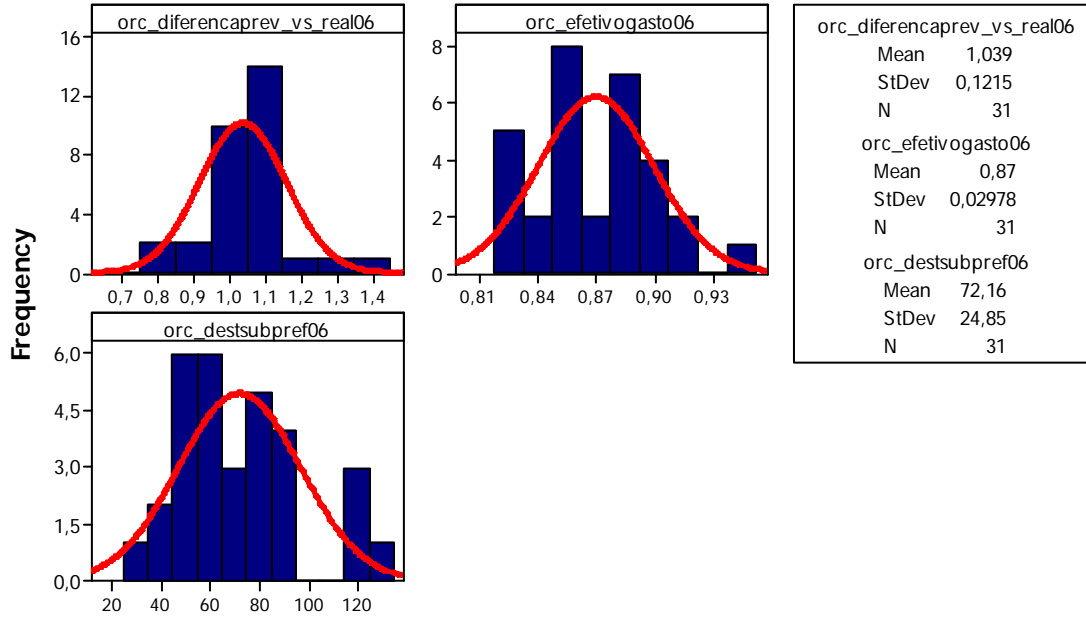
Meio Ambiente

Histogram of MA_metrosareverde2000; MA_areasverdes_subpref2000; MA_consumoagua07; MA_semestgato07



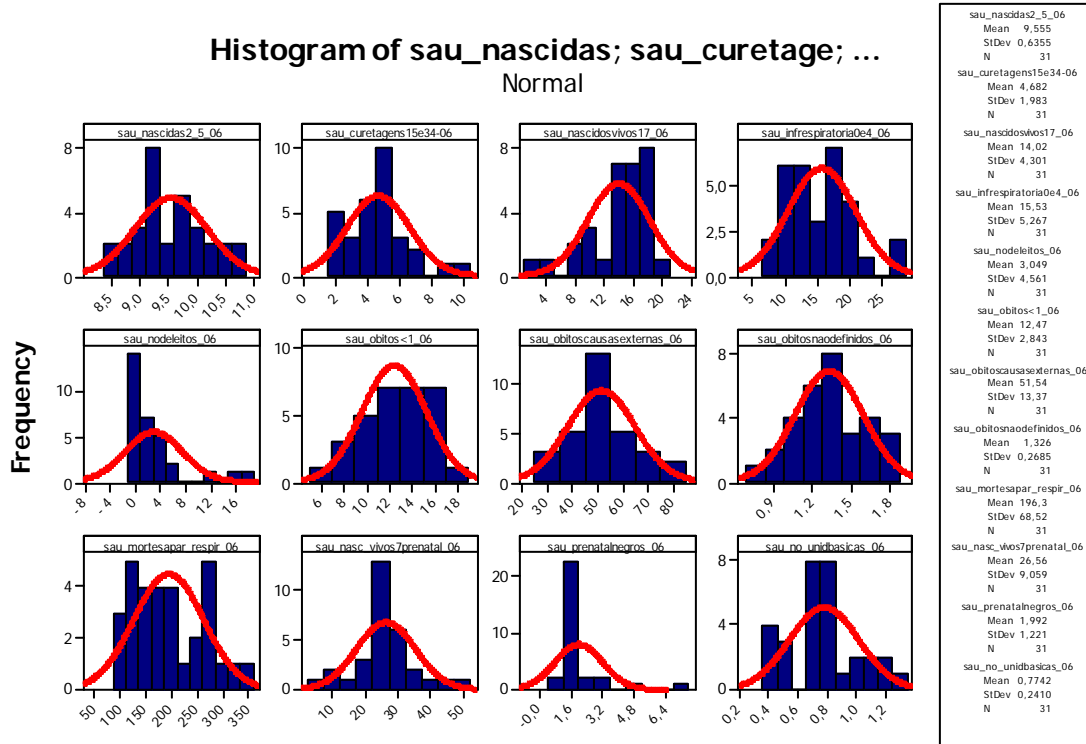
Orçamento

Histogram of orc_diferencaprev; orc_efetivogasto; orc_destsubpref0
Normal



Saúde

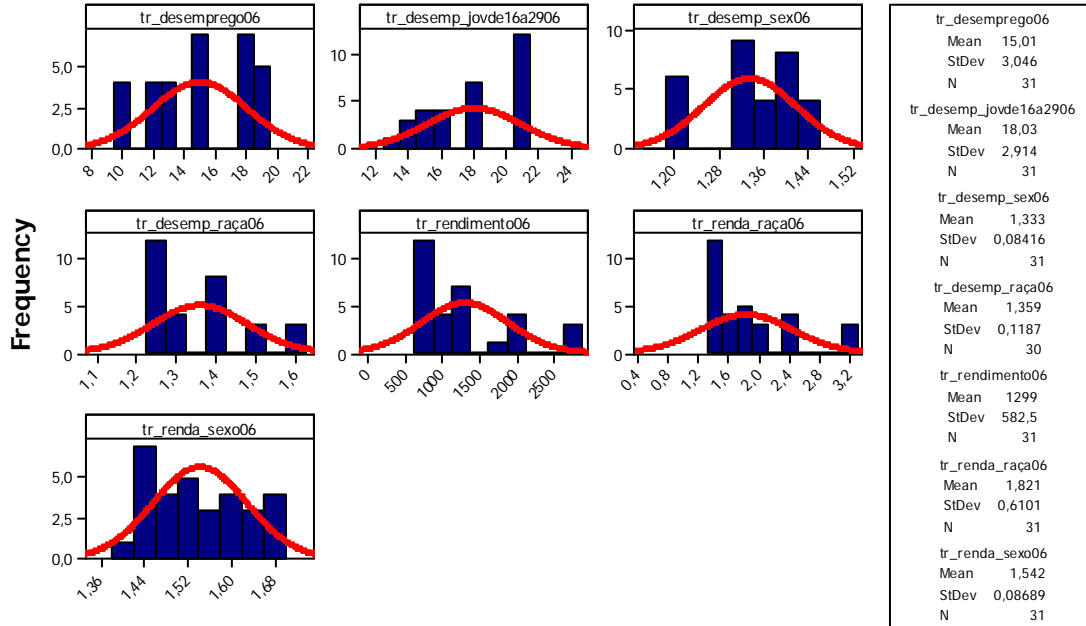
Histogram of sau_nascidas; sau_curetage; ...
Normal



Trabalho e Renda

Histogram of tr_desempreg; tr_desemp_jo; tr_desemp_se; ...

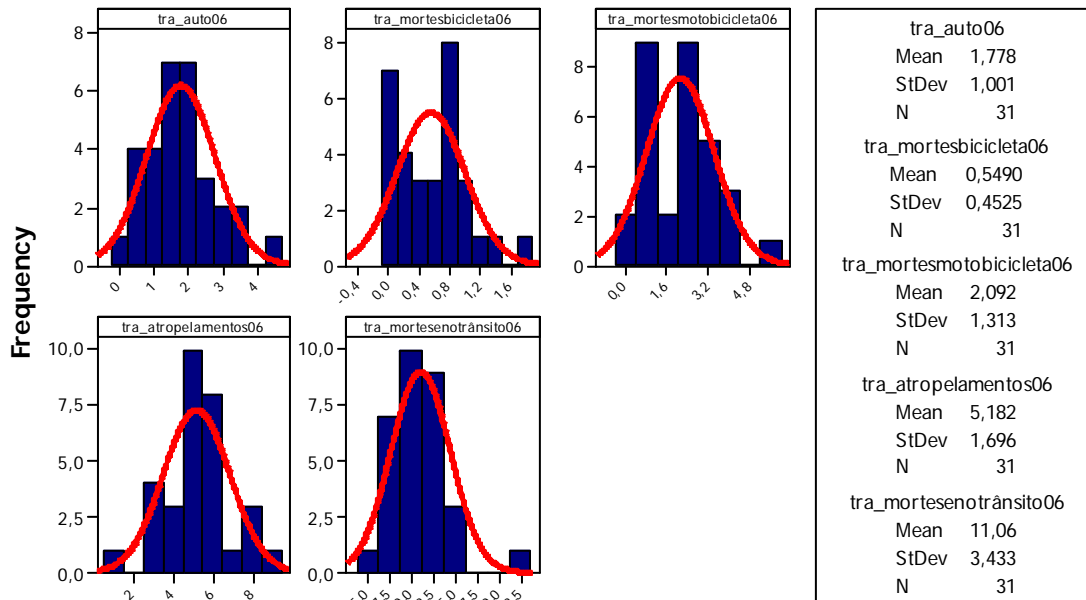
Normal



Transporte/Acidente de Trânsito

Histogram of tra_auto06; tra_mortesbi; tra_mortesmo; tra_atropela; ...

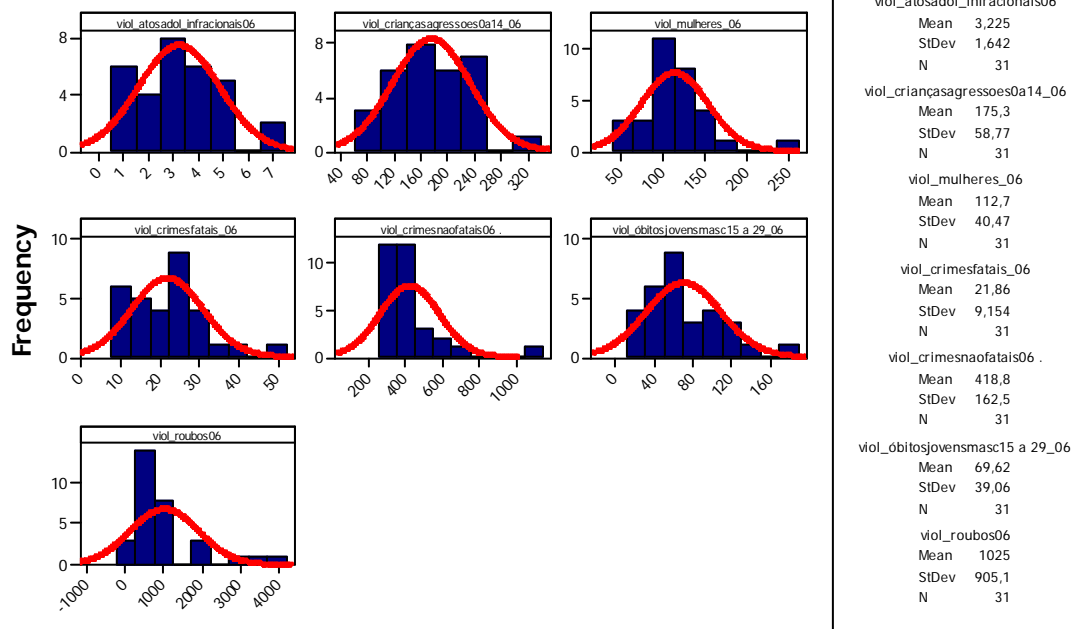
Normal



Violência

Histogram of viol_atosado; viol_criança; viol_mulhere; ...

Normal



Usando um nível de significância de 0,05, o teste de normalidade Anderson-Darling indicou que as seguintes variáveis seguem uma distribuição normal:

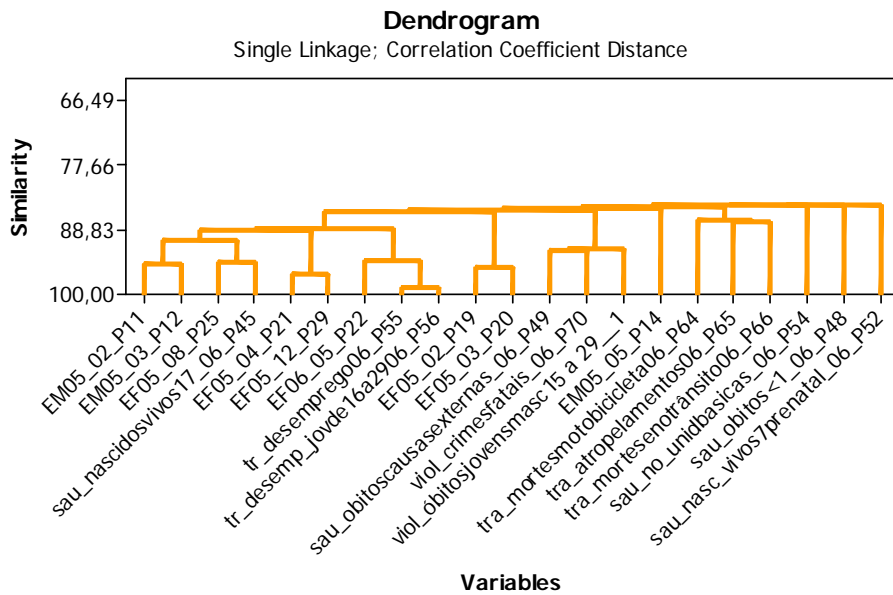
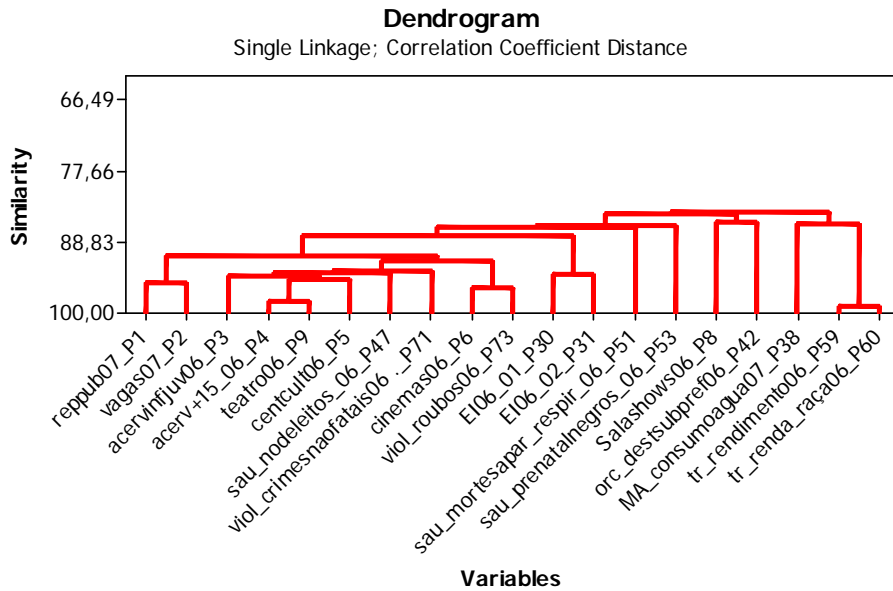
Tabela 2 – Variáveis que seguem uma distribuição normal

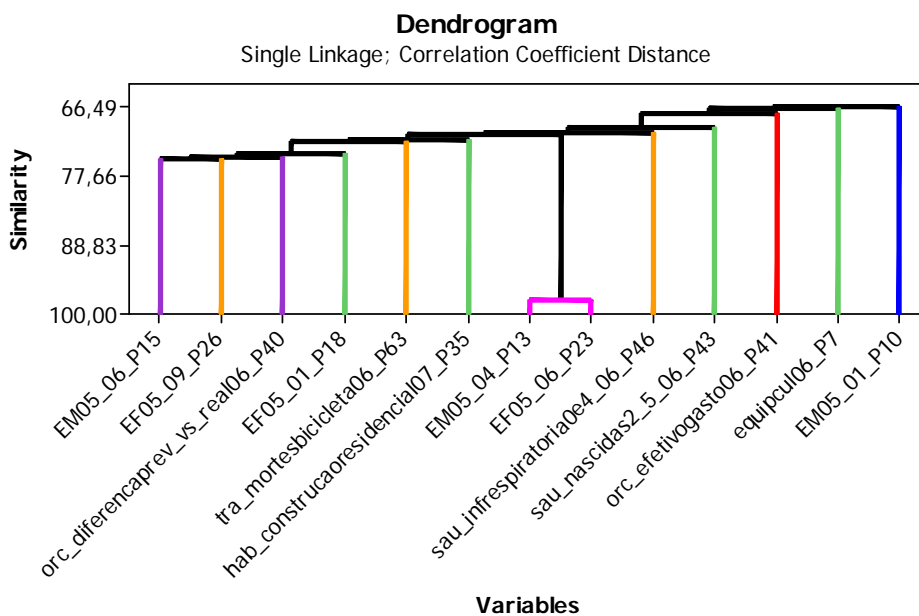
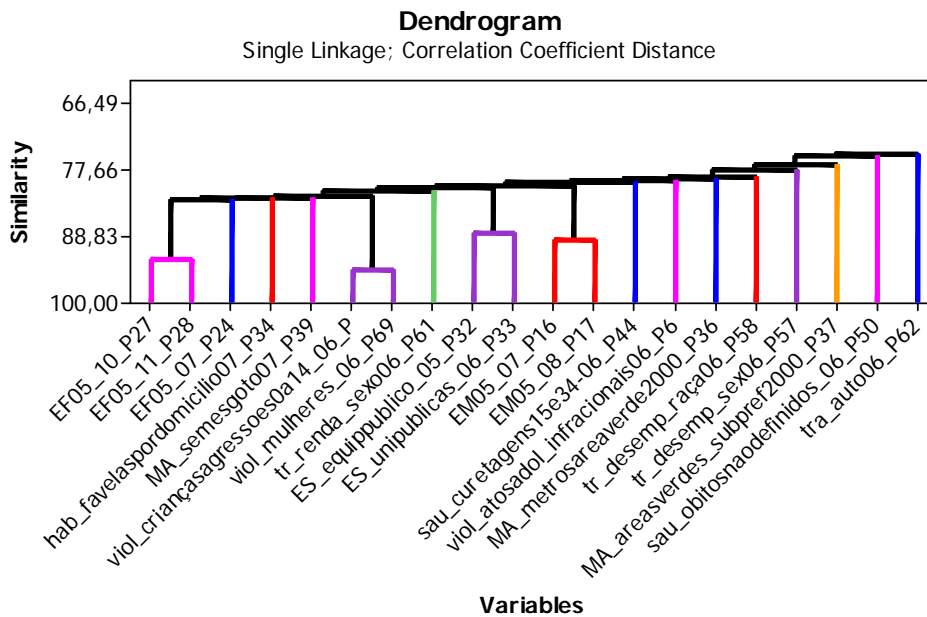
Áreas Temáticas	Indicadores/variáveis	Descrição
Educação Fundamental	EF05_03	Porcentagem de alunos que abandonaram o ensino fundamental nas redes pública e privada.
	EF05_04	Porcentagem de alunos que frequentam o turno intermediário entre manhã e tarde nas escolas de ensino fundamental da rede pública.
	EF05_06	Porcentagem de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal para as séries do ensino fundamental na rede privada.
	EF05_07	Porcentagem de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal para as séries do ensino fundamental na rede pública.
	EF05_08	Porcentagem de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal para as séries do ensino fundamental nas redes pública e privada.
	EF05_09	Porcentagem de alunos matriculados no ensino fundamental na rede privada que foram reprovados.
	EF05_10	Porcentagem de alunos matriculados no ensino fundamental que foram reprovados na rede pública.
	EF05_11	Porcentagem de alunos matriculados no ensino fundamental que foram reprovados nas redes pública e privada.
	EF05_12	Porcentagem de escolas que mantêm classes no turno intermediário, o chamado "turno da fome".
	Educação Ensino Médio	EM05_02
EM05_03		Porcentagem de alunos que abandonaram o ensino médio nas redes pública e privada.
EM05_04		Porcentagem de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal para as séries do ensino médio na rede privada.
EM05_05		Porcentagem de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal para as séries do ensino médio na rede pública.
EM05_06		Porcentagem de alunos matriculados no ensino médio na rede privada que foram reprovados.
EM05_07		Porcentagem de alunos matriculados no ensino médio na rede pública que foram reprovados.
EM05_08		Porcentagem de alunos matriculados no ensino médio que foram reprovados em escolas públicas e privadas.
Habitação		hab_favelaspordomicilio07
Meio Ambiente	MA_semesgoto07	Porcentagem de domicílios sem ligação com a rede de esgoto
Orçamento	orc_destsubpref06	Orçamento destinado a cada subprefeitura dividido pelo número de seus habitantes.
	orc_efetivogasto06	Porcentagem efetivamente gasta do orçamento previsto, considerando as atualizações orçamentárias.
Saúde	sau_curetagens15e34-06	Número de curetagens pós-aborto de mulheres entre 15 a 34 anos na rede pública, por mil mulheres nessa faixa etária.
	sau_infrespiratoria0e4_06	Número de internações por infecção respiratória aguda de crianças de 0 a 4 anos na rede pública por mil habitantes dessa faixa etária.
	sau_mortesapar_respir_06	Número de mortes por doenças do aparelho circulatório por cem mil habitantes.
	sau_nascidas2_5_06	Número de curetagens pós-aborto de mulheres entre 15 a 34 anos na rede pública, por mil mulheres nessa faixa etária.
	sau_no_unidbasicas_06	Número de unidades básicas públicas de atendimento em saúde por vinte mil habitantes.
	sau_obitos<1_06	Óbitos de crianças menores de um ano em cada mil nascidas vivas.
	sau_obitoscausasexternas_06	Número de óbitos por causas externas (acidentes e violências), por cem mil habitantes, por local de residência.
	sau_obitosnaodefinidos_06	Porcentagem de óbitos por causas mal definidas na sua declaração.
Transporte/ Acidente de Trânsito	tra_atropelamentos06	Número de mortes em atropelamentos por cem mil habitantes, por local de moradia da vítima.
	tra_auto06	Número de mortes de ocupantes de automóveis e caminhonetes por cem mil habitantes, por local de moradia da vítima.
	tra_mortesbicicleta06	Número de mortes de ocupantes de bicicleta por cem mil habitantes, por local de moradia da vítima.
	tra_mortesnotrânsito06	Número de mortes em acidentes de trânsito por cem mil habitantes, por local de moradia da vítima.
	tra_mortesmotobicicleta06	Número de mortes de ocupantes de motocicleta por cem mil habitantes, por local de moradia da vítima.
	Violência	viol_atosadol_infracionais06
viol_criançasagressoes0a14_06	Número de internações de crianças de 0 a 14 anos por causas relacionadas a possíveis agressões, por cem mil crianças nessa faixa etária.	
viol_crimesfatais_06	Número de crimes violentos fatais por cem mil habitantes, por local de ocorrência.	
viol_mulheres_06	Número de internações de mulheres de 20 a 59 anos por causas relacionadas a possíveis agressões, por cem mil mulheres nessa faixa etária.	
viol_obitosjovensmasc15 a 29_06	Número de óbitos por homicídio de jovens do sexo masculino de 15 a 29 anos, por cem mil habitantes dessa faixa etária e sexo.	

2.4 – DENDOGRAMA

Para verificar as relações entre as variáveis utilizou-se o dendograma. O dendograma é utilizado, principalmente, para observação dos saltos que ocorrem na formação dos grupos, buscando detectar a formação de grupos heterogêneos. Essas estruturas permitem também a identificar grupos homogêneos.

Como o número de variáveis era maior do que o de indivíduos, o dendograma foi dividido em quatro gráficos conforme pode ser visto abaixo.





O software MINITAB 15 oferece a opção de limitar o número de variáveis que compõem um Dendrograma, podendo dividi-lo em um ou mais gráficos.

Neste caso, o dendrograma foi adotado com a finalidade de reduzir o número de variáveis a ser utilizada nesta pesquisa. Com isso procurou tornar mais fácil a interpretação do resultado da análise de componente principal como pode ser visto abaixo.

3. COMPONENTES PRINCIPAIS

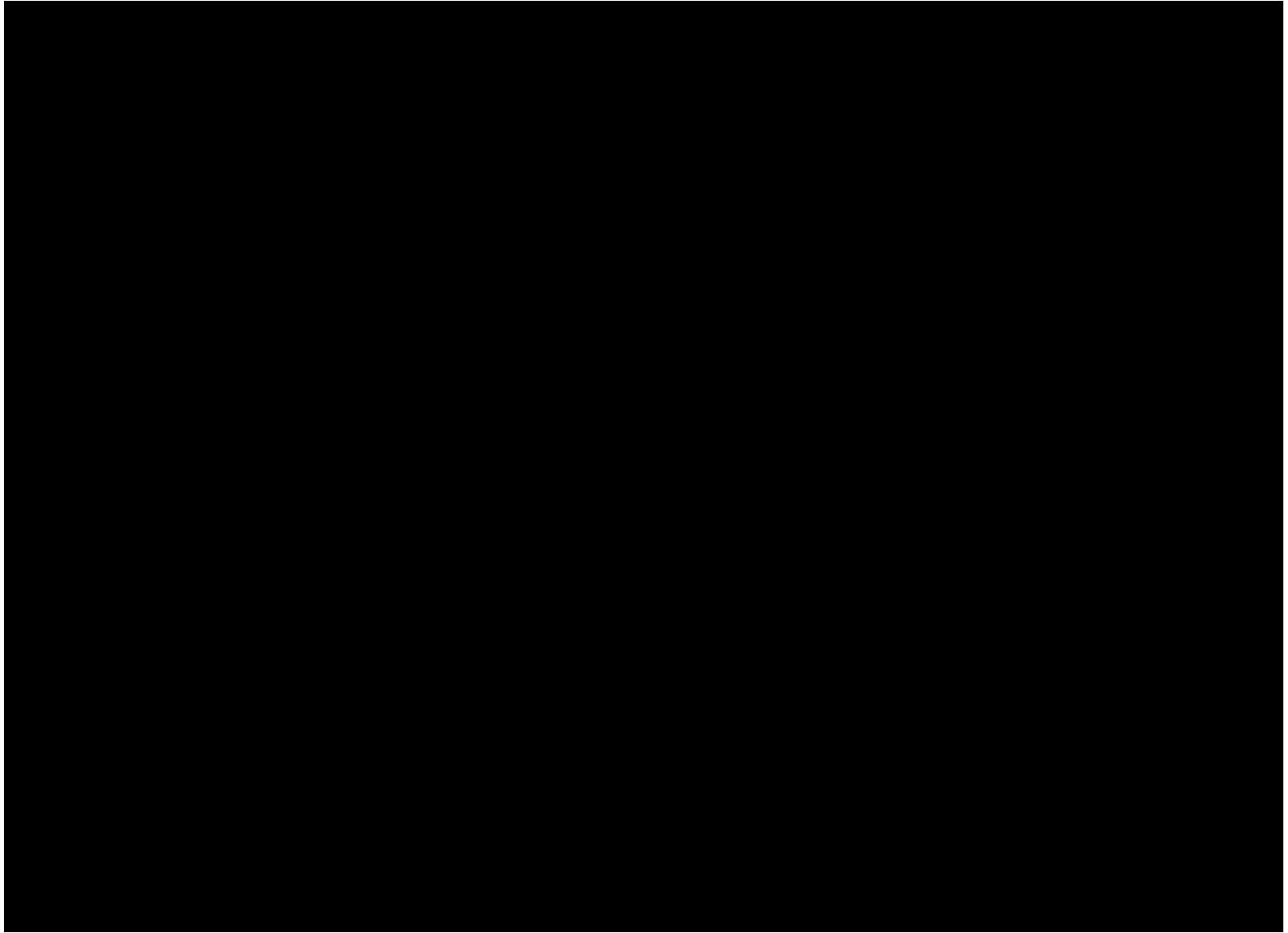
O objetivo principal da análise de componentes principais é a obtenção de um pequeno número de combinações lineares (componentes principais) de um conjunto de variáveis, que retenham o máximo possível da informação contida nas variáveis originais. Frequentemente, um pequeno número de componentes pode ser usado, em lugar das variáveis originais, nas análises de regressões, análises de agrupamentos etc.

Os Componentes são extraídos na ordem do mais explicativo para o menos explicativo. Teoricamente o número de Componentes é sempre igual ao número de variáveis. Entretanto, alguns poucos Componentes são responsáveis por grande parte da explicação total.

Verificou-se que tanto faz utilizar dados normalizados quanto dados observados (sem tratamento), o resultado dos pesos das componentes principais são similares. Isto pode ser explicado pela utilização da Matriz de Correlação na construção das componentes que tem a função de normalizar variáveis com diferentes escalas.

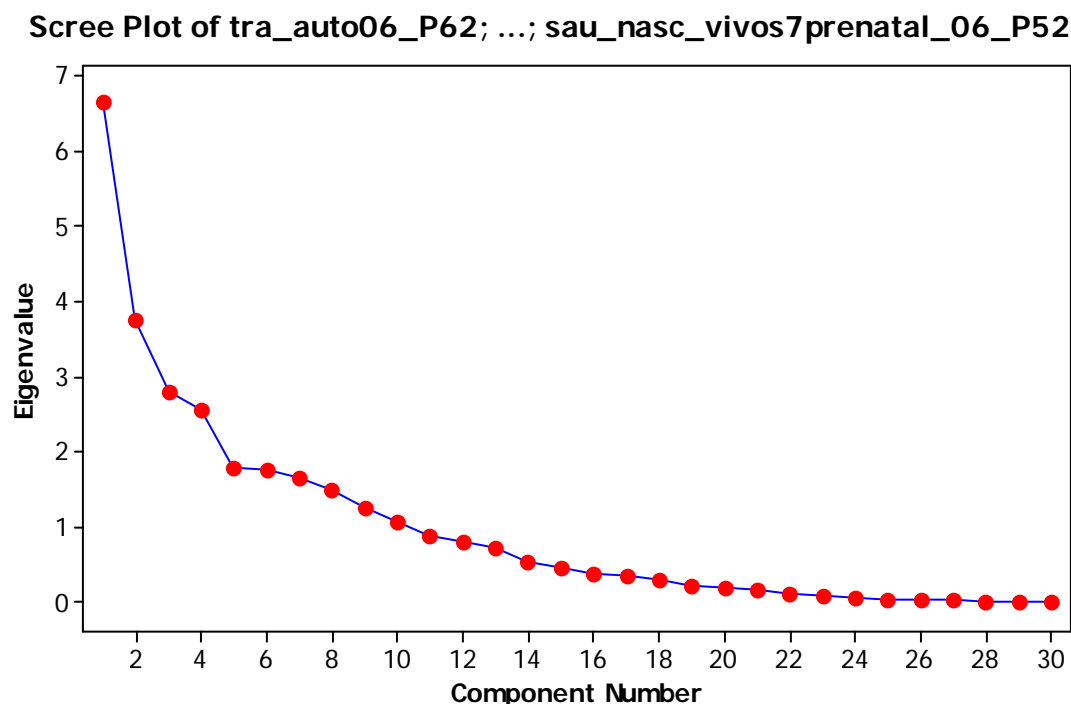
Na presente análise, para que um peso da variável que compões a componente principal fosse considerada representativa, estabeleceu-se como critério julgamentar o valor de corte inferior a -0,20 (verde claro) e maior que 0,20 (vermelho claro).

Tabela 3 – Mostra o peso de cada variável na composição das 10 componentes principais com autovalores superior a 1.



Nesta análise, o processamento da análise de componentes principais utilizou-se da matriz de correlação. Por isso, foi possível estabelecer o limite mínimo de 1.0 unidade para a extração dos autovalores.

Figura 3.1 – Autovalores



Nota-se que a análise de correspondência apresentada na tabela 3, mesmo que subjetivamente, não é fácil interpretar os componentes principais. Os oito primeiros componentes principais representam 74,8% do total da variabilidade. Logo, o número de componentes poderia ser reduzido de 10 para 8 porque os dois últimos componentes tem uma pequena contribuição no aumento total da variabilidade.

4. ANÁLISE FATORIAL

Na presente análise, para que um indicador da pesquisa pudesse carregar num fator, estabeleceu-se como critério o valor de corte de 0,30. De acordo com Kline (1994), este é valor aceitável, dado que explicaria pelo menos 9% da variância total.

Tabela 4 – Extração das cargas fatoriais das variáveis que compõem os indicadores da pesquisa Nossa São Paulo, com método de extração máxima verossimilhança e rotação varimax.

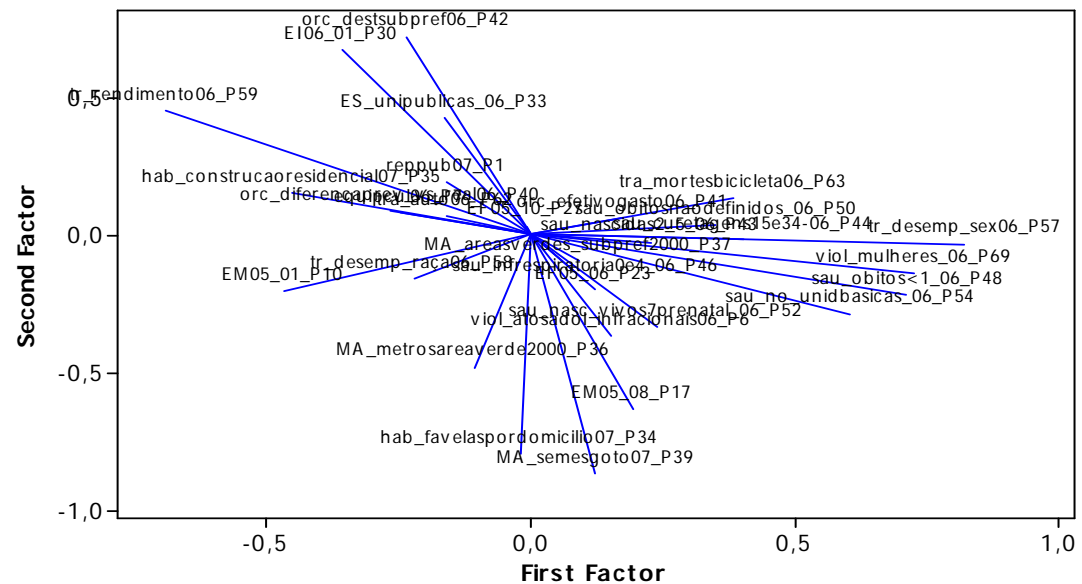
Variável	Descrição	Fator1	Fator2	Fator3	Fator4	Fator5	Fator6	Fator7	Fator8	Commu- nality
tr_desemp_sex06_P57	Proporção entre a taxa de desemprego feminino e masculino.	0,821								0,813
viol_mulheres_06_P69	Número de internações de mulheres de 20 a 59 anos por causas de possíveis agressões.	0,724								0,609
sau_obitos<1_06_P48	Óbitos de crianças menores de um ano em cada mil nascidas vivas.	0,713			-0,428					0,813
tr_rendimento06_P59	Rendimento médio proveniente do trabalho, em reais.	-0,693	0,449							0,806
sau_no_unidbasicas_06_P5	Número de unidades básicas públicas de atendimento em saúde por vinte mil habitantes.	0,605							0,356	0,704
EM05_01_P10	Porcentagem de alunos que abandonaram o ensino médio na rede privada.	-0,468				0,389	0,364		0,344	0,738
hab_construcaoresidencialC	Porcentagem de potencial construtivo residencial já adquirida em metros quadrados.	-0,451						-0,365		0,493
MA_semesgoto07_P39	Porcentagem de domicílios sem ligação com a rede de esgoto		-0,869							0,865
hab_favelaspordomicilio07	Porcentagem de domicílios em favelas sobre o total de domicílios da subprefeitura.		-0,800							0,827
orc_destsubpref06_P42	Orçamento destinado a cada subprefeitura dividido pelo número de seus habitantes.		0,721							0,775
EI06_01_P30	Porcentagem de solicitações de vagas de creche não atendidas sobre o total de matrículas realizadas.	-0,358	0,673							0,766
EM05_08_P17	Porcentagem de alunos matriculados no ensino médio que foram reprovados em escolas públicas e privadas.		-0,635			0,464				0,717
reppub07_P1	Repasse de recursos públicos para entidades não-governamentais, ONGs.			0,900						0,882
tr_desemp_raça06_P58	Proporção entre a taxa de desemprego de negros e não negros. Indisponível para a subprefeitura da Sé.			-0,899						0,927
viol_atosadol_infracionais0	Porcentagem dos adolescentes envolvidos em ato infracional		-0,368	0,658						0,793
sau_obitosnaodefinidos_06	Porcentagem de óbitos por causas mal definidas na sua declaração.	0,350		0,517	-0,411					0,718
orc_diferencaprev_vs_real0	Diferença entre o orçamento das subprefeituras previsto em lei e o orçamento atualizado no decorrer			-0,482						0,602
MA_areasverdes_subpref20	Porcentagem de áreas verdes em relação à área da subprefeitura, com mais de 900 m2 contínuos.				-0,852					0,900
sau_nasc_vivos7prenatal_0	Porcentagem de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal.		-0,338		-0,595	0,423				0,826
MA_metrosareaverde2000	Metros quadrados de área verde por habitante, com mais de 900 m2 contínuos.		-0,483		-0,585			0,389		0,893
tra_mortesbicicleta06_P63	Número de mortes de ocupantes de bicicleta por cem mil habitantes, por local de moradia da vítima.	0,382			-0,429	0,355				0,559
EF05_10_P27	Porcentagem de alunos matriculados no ensino fundamental que foram reprovados na rede pública.					0,879				0,801
EF05_06_P23	Porcentagem de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal na rede privada.					0,506			-0,414	0,574
sau_infrespiratoria0e4_06	Número de internações por infecção respiratória aguda de crianças de 0 a 4 anos na rede pública.						0,860			0,806
ES_unipublicas_06_P33	Porcentagem das unidades públicas de esporte em cada subprefeitura, sobre o total do município.		0,423		0,311		0,578			0,718
sau_curetagens15e34-06_P	Número de curetagens pós-aborto de mulheres entre 15 a 34 anos na rede pública.	0,404			-0,303	0,408	0,415			0,660
orc_efetivogasto06_P41	Porcentagem efetivamente gasta do orçamento previsto, considerando as atualizações orçamentárias.							0,808		0,737
sau_nascidas2_5_06_P43	Porcentagem de crianças nascidas vivas com menos de 2,5 kg.							-0,595	-0,362	0,656
equipcul06_P7	Porcentagem de equipamentos públicos de cultura em cada subprefeitura sobre o total da cidade.								-0,775	0,748
tra_auto06_P62	Número de mortes de ocupantes de automóveis e caminhonetes por cem mil habitantes.				-0,474		0,304		0,558	0,705

Variance	4,112	4,035	3,119	2,804	2,466	2,113	1,906	1,876	22,432
% Var	0,137	0,134	0,104	0,093	0,082	0,070	0,064	0,063	0,748

O fatores da Tabela 4 explicam 74,8% da variabilidade dos dados e os valores da comunalidades indicam que todas as variáveis podem ser bem representadas por 8 fatores. Comunalidades se referem a parte da variabilidade de cada variável que é explicada no modelo, para facilitar pode padronizar o valor das comunalidades de modo que seja expressa em percentuais (Lemos & Assunção, 2005). Assim, as comunalidades da análise fatorial para os indicadores desta pesquisa variam de 49,3% (hab_construcaoresidencial07_P35 - Porcentagem de potencial construtivo residencial já adquirida em metros quadrados) a 92,7% (tr_desemp_raça06_P58 - Proporção entre a taxa de desemprego de negros e não negros. Indisponível para a subprefeitura da Sé).

Figura 4.1 – Cargas fatoriais do primeiro e segundo fator

Loading Plot of tra_auto06_P62; ...; sau_nasc_vivos7prenatal_06_P52



A Figura 4.1 mostra graficamente a cargas fatoriais para o 1º e 2º fator.

A tabela 4 apresenta as cargas fatoriais dos itens que se aglutinam em torno de oito fatores e que, de acordo com o conteúdo de suas afirmativas, passaram a ser denominados:



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise exploratória dos indicadores disponíveis no Observatório Cidadão Nossa São Paulo por áreas temáticas e verificar associações entre estes indicadores, independente da área temáticas, utilizando duas técnicas estatísticas: análise de componente principal e fatorial. A seguir, tem-se um breve resumo dos resultados obtidos.

A subprefeitura da Sé apresentou-se como valor atípico em alguns indicadores como: assistência Social, Cultura, Trabalho e Renda, Educação Geral.

Das 73 variáveis iniciais, realizou-se a análise de componentes principais e análise fatorial com apenas 30 variáveis. Pois, a maioria das variáveis excluídas da análise estava altamente correlacionada com estas variáveis, correlação de Pearson superior a 0,5.

A análise de componente principal não se mostrou visualmente eficiente na identificação das variáveis que compõem cada componente principal. Por isso, decidiu-se por utilizar a análise fatorial.

Com base na análise fatorial, conclui-se que com oito fatores é possível explicar 74,8% do total da variabilidade que é uma proporção satisfatória para um pesquisa deste porte e que a partir do oitavo fator o acréscimo obtido na proporção da variabilidade é pequena.

Vale a apenas ressaltar melhoria para este trabalho, como a utilização dos indicadores da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo disponível no site www.seade.gov.br.

APÊNDICE 1

Áreas Temáticas (abreviação)	Indicadores	Descrição	Fonte	Período
Assistência Social	reppub07*	Repasse de recursos públicos para entidades não-governamentais, ONGs, que prestam serviço de Assistência Social. Valor apresentado em mil reais.	Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento	2007
	vagas07	Vagas disponíveis em serviços de assistência social.	Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento	2007
Cultura	acervinfjuv06	Número de livros disponíveis em acervos de bibliotecas infanto-juvenis por habitante na faixa etária de 7 a 14 anos.	Secretaria Municipal de Cultura / SMC -	2006
	acerv+15_06	Número de livros disponíveis em acervos de bibliotecas públicas por habitante com 15 anos ou mais.	Secretaria Municipal de Cultura / SMC - Departamento de Bibliotecas;	2006
	centcult06	Porcentagem de centros, espaços e casas de cultura em cada subprefeitura sobre o total da cidade.	SEMPLA - Elaboração: Kairós	2006
	Cinemas06	Porcentagem das salas de cinema em cada subprefeitura sobre o total de salas da cidade.	SEMPLA - Elaboração: Kairós	2006
	Equipcul06	Porcentagem de equipamentos públicos de cultura em cada subprefeitura sobre o total da cidade.	SEMPLA - Elaboração: Kairós	2006
	Salashows06	Porcentagem de salas de show e concerto.	SEMPLA - Elaboração: Kairós	2006
	teatro06	Porcentagem das salas de teatro em cada subprefeitura sobre o total de salas da cidade.	SEMPLA - Elaboração: Kairós	2006
Trabalho e Renda (tr)	tr_desemprego06	Desemprego Taxa média de desemprego de jovens de 16 a 29 anos.	Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Seade.	2006
	tr_desemprego06	Proporção entre a taxa de desemprego feminino e masculino.	Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Seade.	2006
	tr_desemp_sex06 vl_tr_desemp_sub_mulher06**	Valor absoluto: Mostra o desemprego feminino na subprefeitura em percentual da população economicamente ativa de mulheres.	Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Seade.	2006
	tr_desemp_raça06	Proporção entre a taxa de desemprego de negros e não negros. Indisponível para a subprefeitura da Sé.	Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Seade.	2006
	vl_tr_desemp_raça06	Valor absoluto: Mostra o desemprego de negros na subprefeitura em percentual da população economicamente ativa de negros.	Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Seade.	2006
	tr_rendimento06	Rendimento médio proveniente do trabalho, em reais.	Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Seade.	2006
	tr_renda_raça06	Proporção entre o rendimento médio de não negros e negros.	Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Seade.	2006
	vl_tr_rendimento06	Valor absoluto: Mostra o rendimento médio	Pesquisa de	2006
	tr_renda_sex06	Proporção entre o rendimento médio de homens e mulheres.	Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Seade.	2006
	vl_tr_renda_sex06	Valor absoluto: Mostra o rendimento médio das mulheres, em reais.	Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Seade.	2006

Áreas Temáticas (abreviação)	Indicadores	Descrição	Fonte	Período
Saúde (sau) - histórico de 2000 a 2006	sau_nascidas2_5_06	Porcentagem de crianças nascidas vivas com menos de 2,5 kg.	SINASC/Secretaria Municipal de Saúde	2006
	vl_sau_nascidas2_5_06	Valor absoluto: Número de nascidos vivos com menos de 2,5 kg.	SINASC/Secretaria Municipal de Saúde	2006
	sau_curetagens15e34-06	Número de curetagens pós-aborto de mulheres entre 15 a 34 anos na rede pública, por mil mulheres nessa faixa etária.	AIHs/Datasus	2006
	vl_sau_curetagens15e34-06	Valor absoluto: Número de curetagens realizadas.	AIHs/Datasus	2006
	sau_nascidosvivos17_06	Porcentagem de nascidos vivos cujas mães tinham 17 anos ou menos, sobre o total de nascidos vivos.	SINASC/Secretaria Municipal de Saúde	2006
	vl_sau_nascidosvivos17_06	Valor absoluto: Número de nascidos vivos cujas mães tinham 17 anos ou menos.	SINASC/Secretaria Municipal de Saúde	2006
	sau_infrespiratoria0e4_06	Número de internações por infecção respiratória aguda de crianças de 0 a 4 anos na internação.	Registro de autorizações de Internação	2006
	vl_sau_infrespiratoria0e4_06	Valor absoluto: Número de internações.	Registro de autorizações de Internação Hospitalar do BBS/Datasus	2006
	sau_nodeleitos_06	Número de leitos hospitalares públicos e privados disponíveis por mil habitantes.	Secretaria Municipal de Planejamento	2006
	vl_sau_nodeleitos_06	Valor absoluto: Número de leitos hospitalares públicos e privados disponíveis por mil habitantes.	Secretaria Municipal de Planejamento	2006
	sau_obitos<1_06	Óbitos de crianças menores de um ano em cada mil nascidas vivas.	Fundação SEADE	2006
	vl_sau_obitos<1_06	Valor absoluto: Números de mortes de crianças com menos de um ano.	Fundação SEADE	2006
	sau_obitoscausasexternas_06	Número de óbitos por causas externas (acidentes e violências), por cem mil nascidas vivas.	PRO-AIM e Fundação SEADE. Elaboração: Kairós	2006
	vl_sau_obitoscausasexternas_06	Valor absoluto: O número de óbitos por causas externas	PRO-AIM e Fundação SEADE. Elaboração: Kairós	2006
	sau_obitosnaodefinidos_06	Porcentagem de óbitos por causas mal definidas na sua declaração.	PRO-AIM. Elaboração: Kairós	2006
	vl_sau_obitosnaodefinidos_06	Valor absoluto: O número de óbitos por causas mal definidas.	PRO-AIM. Elaboração: Kairós	2006
	sau_mortesapar_respir_06	Número de mortes por doenças do aparelho circulatório por cem mil habitantes.	PRO-AIM/Secretaria Municipal de Saúde	2006
	vl_sau_mortesapar_respir_06	Valor absoluto: Número de mortes ocorridas no período	PRO-AIM/Secretaria Municipal de Saúde	2006
	sau_nasc_vivos7prenatal_06	Porcentagem de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal.	SINASC/Secretaria Municipal de Saúde	2006
	vl_sau_nasc_vivos7prenatal_06	Valor absoluto: Número de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal.	SINASC/Secretaria Municipal de Saúde	2006
sau_prenatalnegros_06	Proporção entre a taxa de pré-natal insuficiente de negros e não negros.	Pro-Aim/SMS	2006	
vl_sau_prenatalnegros_06	Valor absoluto: Número de casos de pré-natal insuficiente entre negros.	Pro-Aim/SMS	2006	
sau_no_unidbasicas_06	Número de unidades básicas públicas de atendimento em saúde por vinte mil habitantes.	Secretaria Municipal de Planejamento	2006	
vl_sau_no_unidbasicas_06	Valor absoluto: Número existente de unidades básicas de saúde.	Secretaria Municipal de Planejamento	2006	
Orçamento (orc)	orc_diferencaprev_vs_real06	Diferença entre o orçamento das subprefeituras previsto em lei e o orçamento atualizado no período.	SEMPLA	2006
	vl_orc_diferencaprev_vs_real06	Valor absoluto: Diferença entre o orçamento das subprefeituras previsto em lei e o orçamento atualizado no período.	SEMPLA	2006
	orc_efetivogasto06	Porcentagem efetivamente gasta do orçamento previsto, considerando as atualizações.	SEMPLA	2006
	vl_orc_efetivogasto_liqu06	Valor absoluto: Orçamento liquidado em milhões de reais.	SEMPLA	2006
	orc_destsubpref06	Orçamento destinado a cada subprefeitura dividido pelo número de seus habitantes.	SEMPLA	2006
	vl_orc_destsubpref_millhoes06	Valor absoluto: Orçamento em milhões de reais	SEMPLA	2006

Áreas Temáticas (abreviação)	Indicadores	Descrição	Fonte	Período
Educação Ensino Médio (EM)	EM05_01	Porcentagem de alunos que abandonaram o ensino médio na rede privada.	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EM05_01	Valor absoluto: Número de abandonos no período.	Censo Escolar/INEP	2005
	EM05_02	Porcentagem de alunos que abandonaram o ensino médio na rede pública.	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EM05_02	Valor absoluto: Número de abandonos no período.	Censo Escolar/INEP	2005
	EM05_03	Porcentagem de alunos que abandonaram o ensino médio nas redes pública e privada.	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EM05_03	Valor absoluto: Número de abandonos no período.	Censo Escolar/INEP	2005
	EM05_04	Porcentagem de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal para as	CIE/SEE - Elaboração: <small>Kairós</small>	2005
	vi_EM05_04	Valor absoluto: Número de alunos com distorção idade / série.	CIE/SEE - Elaboração: <small>Kairós</small>	2005
	EM05_05	Porcentagem de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal para as	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EM05_05	Valor absoluto: Número de alunos com distorção idade / série.	Censo Escolar/INEP	2005
	EM05_06	Porcentagem de alunos matriculados no ensino médio na rede privada que foram	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EM05_06	Valor absoluto: Número dos alunos reprovados no período.	Censo Escolar/INEP	2005
	EM05_07	Porcentagem de alunos matriculados no ensino médio na rede pública que foram reprovados.	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EM05_07	Valor absoluto: Número dos alunos reprovados no período.	Censo Escolar/INEP	2005
	EM05_08	Porcentagem de alunos matriculados no ensino médio que foram reprovados em	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EM05_08	Valor absoluto: Número de alunos reprovados no período.	Censo Escolar/INEP	2005
Educação Fundamental (EF)	EF05_01	Porcentagem de alunos que abandonaram o ensino fundamental na rede privada.	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EF05_01	Valor absoluto: Número de abandonos ocorridos.	Censo Escolar/INEP	2005
	EF05_02	Porcentagem de alunos que abandonaram o ensino fundamental na rede pública.	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EF05_02	Valor absoluto: Número de abandonos ocorridos.	Censo Escolar/INEP	2005
	EF05_03	Porcentagem de alunos que abandonaram o ensino fundamental nas redes pública e privada.	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EF05_03	Valor absoluto: Número de abandonos ocorridos.	Censo Escolar/INEP	2005
	EF05_04	Porcentagem de alunos que frequentam o turno intermediário entre manhã e tarde nas	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EF05_04	Valor absoluto: Número de alunos que frequentam o turno intermediário.	Censo Escolar/INEP	2005
	EF06_05	Porcentagem da população analfabeta com 16 anos ou mais.	Pesquisa de Emprego e Desemprego	2006
	EF05_06	Porcentagem de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal para as	CIE/SEE - Elaboração: <small>Kairós</small>	2005
	vi_EF05_06	Valor absoluto: Número de alunos com distorção idade / série.	CIE/SEE - Elaboração: <small>Kairós</small>	2005
	EF05_07	Porcentagem de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal para as	CIE/SEE - Elaboração: <small>Kairós</small>	2005
	vi_EF05_07	Valor absoluto: Número de alunos com distorção idade / série.	CIE/SEE - Elaboração: <small>Kairós</small>	2005
	EF05_08	Porcentagem de alunos com dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal para as	CIE/SEE - Elaboração: <small>Kairós</small>	2005
	vi_EF05_08	Valor absoluto: Número de alunos com distorção idade / série.	CIE/SEE - Elaboração: <small>Kairós</small>	2005
	EF05_09	Porcentagem de alunos matriculados no ensino fundamental na rede privada que	SEMPLA	2005
	vi_EF05_09	Valor absoluto: Número de alunos reprovados no ano.	SEMPLA	2005
	EF05_10	Porcentagem de alunos matriculados no ensino fundamental que foram reprovados na	Censo Escolar/INEP	2005
	vi_EF05_10	Valor absoluto: Número de alunos reprovados no ano.	Censo Escolar/INEP	2005
	EF05_11	Porcentagem de alunos matriculados no ensino fundamental que foram reprovados	Censo Escolar/INEP	2005
vi_EF05_11	Valor absoluto: Número de alunos reprovados no ano.	Censo Escolar/INEP	2005	
EF05_12	Porcentagem de escolas que mantêm classes no turno intermediário, o chamado "turno da	NEP e CIE-SEE. Elaboração: <small>Kairós</small>	2005	
vi_EF05_12	Valor absoluto: Número de escolas que mantinham classes no turno intermediário.	NEP e CIE-SEE. Elaboração: <small>Kairós</small>	2005	

Áreas Temáticas (abreviação)	Indicadores	Descrição	Fonte	Período
Educação Infantil (EI)	EI06_01	Porcentagem de solicitações de vagas de creche não atendidas sobre o total de	SMEElaboração: Kairós	2006
	vi_EI06_1	Valor absoluto: Solicitações não atendidas.	SMEElaboração: Kairós	2006
	EI06_02	Porcentagem de solicitações de vagas de pré-escola não atendidas sobre o total de matrículas realizadas.	SMEElaboração: Kairós	2006
	vi_EI06_2	Valor absoluto: Número de solicitações de vagas não atendidas.	SMEElaboração: Kairós	2006
Esporte (ES)	ES_equipublico_05	Porcentagem dos equipamentos públicos de esporte em cada subprefeitura, sobre o total	Secretaria Municipal de Esporte -	2006
	vi_ES_equipublico_05	Valor absoluto: equipamentos públicos de esporte existentes.	Secretaria Municipal de Esporte -	2006
	ES_unipublicas_06	Porcentagem das unidade públicas de esporte em cada subprefeitura, sobre o total do	Secretaria Municipal de Esporte -	2006
	vi_ES_unipublicas_06	Valor absoluto: unidades esportivas existentes.	Secretaria Municipal de Esporte -	2006
Habitação (hab)	hab_favelaspordomicilio07	Porcentagem de domicílios em favelas sobre o total de domicílios da subprefeitura.	Elaboração: Kairós	2007
	vi_hab_favelaspordomicilio07	Valor absoluto: Número dos domicílios em favelas.	Elaboração: Kairós	2007
	hab_construcaoresidencial07	Porcentagem de potencial construtivo residencial já adquirida em relação ao previsto	SEMPLA	2007
	vi_hab_construcaoresidencial07	Valor absoluto: Potencial construtivo residencial previsto na lei 13.885/04, em	SEMPLA	2007
Meio Ambiente (MA)	MA_metrosareaverde2000	Metros quadrados de área verde por habitante, considerando áreas com cobertura	SVMA	2000
	vi_MA_metrosareaverde2000	Valor absoluto: Área verde total por mil m2.	SVMA	2000
	MA_areasverdes_subpref2000	Porcentagem de áreas verdes em relação à área da subprefeitura, considerando áreas de	SVMA	2000
	vi_MA_areasverdes_subpref2000	Valor absoluto: Total de áreas verdes em mil m2.	SVMA	2000
	MA_consumoagua07	Consumo de água (Residencial, Comercial, Público, Industrial e Misto) estimado, em	Sabesp - Elaboração: Kairós	2007
	vi_MA_consumoagua07	Valor absoluto: consumo total em mil metros cúbicos	Sabesp - Elaboração: Kairós	2007
	MA_semesgoto07	Porcentagem de domicílios sem ligação com a rede de esgoto	IBGE/Censo 2000 - SABESP/2007	2007
Transporte/Acidente de Trânsito (tra)	tra_auto06	Número de mortes de ocupantes de automóveis e caminhonetes por cem mil habitantes, por local de moradia da vítima.	Pro-Aim/SMS em 25/02/2008 - Elaboração: Kairós	2006
	vi_tra_auto06	Valor absoluto: Número de mortes de ocupantes de automóveis e caminhonetes,	Pro-Aim/SMS em 25/02/2008 - Elaboração: Kairós	2006
	tra_mortesbicicleta06	Número de mortes de ocupantes de bicicleta por cem mil habitantes, por local de moradia	Pro-Aim/SMS - Elaboração: Kairós	2006
	vi_tra_mortesbicicleta06	Valor absoluto: Número de mortes de ocupantes de bicicleta, por local de moradia	Pro-Aim/SMS - Elaboração: Kairós	2006
	tra_mortesmotobicicleta06	Número de mortes de ocupantes de motocicleta por cem mil habitantes, por local	Pro-Aim/SMS - Elaboração: Kairós	2006
	vi_tra_mortesmotobicicleta06	Valor absoluto: Número de mortes de ocupantes de motocicleta, por local de	Pro-Aim/SMS - Elaboração: Kairós	2006
	tra_atropelamentos06	Número de mortes em atropelamentos por cem mil habitantes, por local de moradia da	Pro-Aim/SMS - Elaboração: Kairós	2006
	vi_tra_atropelamentos06	Valor absoluto: Número de mortes em atropelamentos, por local de moradia da	Pro-Aim/SMS - Elaboração: Kairós	2006
	tra_mortesenotrânsito06	Número de mortes em acidentes de trânsito por cem mil habitantes, por local de moradia	Pro-Aim/SMS - Elaboração: Kairós	2006
	vi_tra_mortesenotrânsito06	Valor absoluto: Número de mortes em acidentes de trânsito por local de moradia.	Pro-Aim/SMS - Elaboração: Kairós	2006
Transporte/mobilidade urbana	-	-	-	-
Violência (viol) histórico de 2003 a 2006	viol_atosadol_infracionais06	Porcentagem dos adolescentes envolvidos em ato infracional residentes em cada	Infocrim/SSPElaboração: Kairós	2006
	vi_viol_atosadol_infracionais06	Valor absoluto: Atos infracionais ocorridos.	Infocrim/SSPElaboração: Kairós	2006
	viol_criançasagressoes0a14_06	Número de internações de crianças de 0 a 14 anos por causas relacionadas a possíveis	AIHs/Datasus	2006
	vi_viol_criançasagressoes0a14_06	Valor absoluto: Internações ocorridas no período.	AIHs/Datasus	2006
	viol_mulheres_06	Número de internações de mulheres de 20 a 59 anos por causas relacionadas a possíveis	AIHs/Datasus	2006
	vi_viol_mulheres_06	Valor absoluto: Número de internações no período	AIHs/Datasus	2006
	viol_crimesfatais_06	Número de crimes violentos fatais por cem mil habitantes, por local de ocorrência.	Infocrim/SSP - Elaboração: Kairós	2006
	vi_viol_crimesfatais_06	Valor absoluto: Número de crimes violentos fatais, por local de ocorrência.	Infocrim/SSP - Elaboração: Kairós	2006
	viol_crimesnaofatais_06	Número de crimes violentos não fatais por cem mil habitantes, por local de ocorrência.	Infocrim/SSP - Elaboração: Kairós	2006
	vi_viol_crimesnaofatais_06	Valor absoluto: Número de crimes violentos não fatais, por local de ocorrência.	Infocrim/SSP - Elaboração: Kairós	2006
	viol_óbitosjovensmasc15 a 29_06	Número de óbitos por homicídio de jovens do sexo masculino de 15 a 29 anos, por cem mil	Pro-Aim/SMS	2006
	vi_viol_óbitosjovensmasc15 a 29_06	Valor absoluto: Numero de óbitos ocorridos.	Pro-Aim/SMS	2006
	viol_roubos06	Número de roubos por cem mil habitantes, por local de ocorrência.	Infocrim/SSP - Elaboração: Kairós	2006
	vi_viol_roubos06	Valor absoluto: Número de roubos por local de ocorrência.	Infocrim/SSP - Elaboração: Kairós	2006